PESQUISA SOBRE A LEITURA LITERÁRIA COMO LOCAL DE QUESTIONAMENTO À DISCURSOS OPRESSORES: CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Linha 1: Políticas Educacionais
Fernanda Ribeiro Valesan[1]
Camila Caracelli Scherma[2]

A pesquisa em andamento aqui apresentada tem como tema central a leitura literária como local educativo, de questionamento à discursos hegemônicos e opressores. Para isso utilizo como base teórica Bakhtin, principalmente suas teorias acerca da construção social do discurso e dos movimentos centrípetos e centrífugos do discurso, está base teórica me permite perceber como discursos hegemônicos são impostos socialmente através de processos de dominação linguística, e acabam por serem reproduzidos e internalizados em nossa sociedade. Porém a teoria Bakhtiniana também me permite perceber como a utilização social da língua cria outros discursos, discursos periféricos que questionam as ideias e ideologias impostas pelo discurso hegemônico. A literatura, por criar um espaço onde a linguagem e os discursos são apresentados de diversas maneiras, reelaborando e reapresentando os discursos socialmente construídos, permite que os movimentos de embate linguísticos se tornem latentes e polifônicos, em outras palavras, pelo fato de "o poeta trabalha o tempo todo com o consentimento ou o não consentimento, com a concordância ou discordância do ouvinte."(VOLÓCHINOV, 2019, p.131), existe, na relação entre texto literário e leitor, a possibilidade de questionamento e construção de respostas à discursos opressores. Sendo assim a literatura é por essência humanizadora, e a forma como percebemos o seu potencial educativo se torna fundamental para a promoção de um letramento crítico e para uma educação libertadora. A partir desta temática e desta problemática, com objetivo de compreender *como o discurso de estudantes de graduação e pós graduação nos permite entender os embates entre discursos hegemônicos e não hegemônicos/periféricos por meio da materialidade literária,* desenvolvo uma pesquisa qualitativa, na qual farei a análise dos discursos feitos por alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul em um grupo focal de debate literário. Tendo como objeto de discussão os textos literários "Homens de Papel", de Plínio Marcos, e "Mas em que mundo tu vive?" de José Falero, no grupo focal os participantes irão debater a relação entre os textos e a sua realidade a partir de questões norteadoras abertas. Para análise dos discursos será utilizado a metodologia do cotejamento, esta metodologia, que se baseia na percepção da correlação e intertextualidade presentes nos discursos, sejam eles escritos ou falados, possibilita uma análise discursiva que conversa profundamente com a teoria Bakhtiniana e a suas idéias de construção social do discurso e de uso social da língua. Muito embora a pesquisa aqui relatada esteja em andamento, pesquisar as bases teóricas para o planejamento dos caminhos teórico-metodológicos que iriam guiá-la tornou possível perceber como o entendimento da literatura e da leitura literária como espaços de questionamento e reflexão social são de extrema importância para a formulação de políticas educacionais e de leitura que proporcionem uma educação questionadora e crítica.

Palavras-chave: Leitura Literária; Discurso; Hegemonia; Educação; Políticas Educacionais

Apoio: Bolsa CAPES

[1] fevalesan@gmail.com
[2] camila.scherma@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS: VOlÓCHINOV, Valentin. **A palavra na vida e a palavra na poesia (Círculo de Bakhtin): Ensaios, artigos, resenhas e poemas.** Org., tradução ensaio introdutório e notas Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Editora 34 - 2019, São Paulo, SP